International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)
Peer-Reviewed Journal
ISSN: 2349-6495(P) | 2456-1908(O)
Vol-9, Issue-4; Apr, 2022
Journal Home Page Available: https://ijaers.com/
Article DOI: https://dx.doi.org/10.22161/ijaers.94.19

Education, Inclusion and Social Responsibility in Brazil

Educação, Inclusão e Responsabilidade Social no Brasil

Richardson Lemos de Oliveira, Leiliane Domingues da Silva, Bibiana Kaiser Dutra, Maiton Bernardelli, Evandro de Oliveira Brito, Davi Milan, Gislaine Schon, Jociene Martins Matheus Silva, Maria de Fátima dos Silva Santos, Jucicleide Gomes Acioli, João Batista Lucena

Received: 21 Mar 2022,

Received in revised form: 09 Apr 2022,

Accepted: 15 Apr 2022,

Available online: 26 Apr 2022

©2022 The Author(s). Published by AI Publication. This is an open access article under the CC BY license (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

***Keywords*— Education; Inclusion; Social responsibility.**

***Palavras-chave*— Educação; Inclusão; Responsabilidade social.**

Abstract — *In times of chaos motivated by mass illness and consequent social distancing, it is necessary to rethink the ways of (with) living. Under parameters of a harmonious coexistence between educational, moral, economic and political sectors, it is necessary to recognize that society is increasingly intertwined with the advancement of technology and the internet. Bakhtin had already mentioned about the dialogical contraposition of the subject in discourse, in the chapter Dialogue in Dostoevsky, when he said that "only in communication, in the interaction of man with man, "man in man" is revealed (emphasis by the author) for others or for yourself". (BAKHTIN, 2013, p. 292). In a scenario in which the potential of communication through platforms that enable interaction with the world in real time is evident, our objective is to analyze the importance of education and social responsibility for achieving success in technological areas. In this perspective, we investigate how this communicational ecosystem can be better undertaken and constituted by mixing principles such as rationality, alterity and responsibility.*

Resumo— *Em tempos de caos motivados por adoecimento em massa e consequente distanciamento social, é preciso repensar os modos de (com)viver. Sob parâmetros de uma convivência harmoniosa entre setores educacional, moral, econômico e político, é preciso reconhecer que a sociedade está cada vez mais interligada com o avanço da tecnologia e com a internet. Bakhtin já havia mencionado a respeito da contraposição dialógica do sujeito no discurso, no capítulo O diálogo em Dostoiévski, ao dizer que "somente na comunicação, na interação do homem com o homem revela-se "o homem no homem" (grifos do autor) para outros ou para si mesmo". (BAKHTIN, 2013, p. 292). Em um panorama em que se evidencia o potencial da comunicação por meio de plataformas que possibilitam a interação com o mundo em tempo real, nosso objetivo é o de analisar a importância da educação e da responsabilidade social para efetivação do sucesso em âmbitos tecnológicos. Nessa perspectiva, investigamos como esse ecossistema comunicacional pode ser melhor empreendido e constituído mesclando princípios como a racionalidade, a alteridade e a responsabilidade.*

I. INTRODUÇÃO

Em tempos de caos motivados por adoecimento em massa e consequente distanciamento social, é preciso repensar os modos de (com)viver, inclusive em setores de profissionalização. Sob parâmetros de uma convivência harmoniosa entre setores educacional, moral, econômico e político, é preciso reconhecer que a sociedade está cada vez mais interligada com o avanço da tecnologia e com a internet. Bakhtin já havia mencionado a respeito da contraposição dialógica do sujeito no discurso, no capítulo *O diálogo em Dostoiévski*, ao dizer que "somente na comunicação, na interação do homem com o homem revela-se "o homem no homem" (grifos do autor) para outros ou para si mesmo". (BAKHTIN, 2013, p. 292).

Em um panorama em que se evidencia o potencial da comunicação por meio de plataformas que possibilitam a interação com o mundo em tempo real, nosso objetivo é o de analisar a importância da educação e da responsabilidade social para efetivação do sucesso em âmbitos de profissionalização. Nessa perspectiva, investigamos como esse ecossistema comunicacional pode ser melhor empreendido e constituído mesclando princípios como a racionalidade, a alteridade e a responsabilidade.

Para tanto, apontaremos caminhos via linguagem responsável, no sentido de que a educação precisa estar vinculada a um panorama que insira os sujeitos em uma perspectiva inclusiva.

II. A INCLUSÃO QUE SE FAZ POR MEIO DA LINGUAGEM RESPONSÁVEL

Atuar em busca de uma educação de qualidade, requer que compreendamos os diferentes espaçotemporalidades e atribuições necessárias as diversas dimensões que compõem a organização das instituições de ensino. Não falamos de um ensino individual, mas inseridos em uma coletividade, e principalmente nos últimos dois anos, em que a a população se viu em meio ao caos do coronavírus.

Vemos isso conforme explicita a Declaração de Salamanca (1994, p.8-9):

> [...] as crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso ás escolas regulares, que a elas devem se adequar [...] elas constituem meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos.

A educação inclusiva vem como possibilidade de efetivar os nossos argumentos por entendermos os diferentes tipos de sujeito existentes, com suas fragilidades e competências. Desse modo, via linguagem, a educação inclusiva veio sendo redimensionada ao longo do tempo, e aqui propomos o ensino que seja feito por meio do gênero discursivo, especificamente o meme.

Diante o conceito de gênero discursivo explanado anteriormente, o meme pode ser considerado como gênero discursivo porque está ligado ao uso da linguagem em um dado campo da atividade humana e por efetuar-se em forma de enunciado concreto (BAKHTIN, 2016, p. 11-12). De acordo com Almeida e Santana (2018), esse tipo de enunciado está ligado a uma esfera virtual de comunicação humana, do mesmo modo como "configura-se em uma organização composicional, tema e estilo, o que o difere de outros gêneros dessa mesma esfera macro e de outras práticas comunicativas da linguagem" (ALMEIDA; SANTANA, 2018, p. 319). Desse modo, segundo Melo (2018), o meme pode ser considerado como um gênero discursivo, pois nele se abriga uma rede complexa de enunciados vivos, históricos e ideológicos. Constituídos de enunciados concretos, eles são formados pelas linguagens verbal e não verbal, contêm um conteúdo irônico, de crítica social e de sarcasmo. (MELO, 2018, p. 57).

Assim,

> O planeta vive tempos difíceis. A humanidade está a travar uma batalha que já condicionou a vida de milhões de pessoas. Em tempos de incerteza e receio, com muitos países a impor o isolamento social como medida de contenção, há quem revele uma das maiores virtudes da humanidade — o humor. O riso tem funcionado como uma ferramenta de adaptação que ajuda a passar o tempo e a aliviar a preocupação (FERREIRA, 2020, in Observador.com).

O meme que escolhemos para esta análise foi publicado no site do jornal Português "*Observador*", em 15 de março de 2020, e junto ao meme o site traz um texto escrito pela jornalista Marta Leite Ferreira, falando sobre o momento que o mundo vem vivenciando desde o início do mês de março por causa da pandemia causada pela

pandemia da Covid-19. Além de falar sobre algumas mudanças que os seres humanos vêm vivendo em muitos lugares do mundo por conta da pandemia, tais como, o isolamento social, maiores cuidados com a higiene das mãos, de superfícies e objetos, o uso obrigatório de máscaras, entre outros, a jornalista também fala, em seu texto, sobre a importância das pessoas tentarem sorrir um pouco, como forma de amenizar o momento de tensão por conta de muitos fatores negativos trazidos pela alta contaminação que o vírus oferece.

III. UMA ANÁLISE QUE PRIME PELA INCLUSÃO E PELA RESPONSABILIDADE

Dessa forma, o site apresenta alguns memes com conteúdo de humor que tem como tema a situação e o comportamento das pessoas diante da pandemia. Dentre eles, destacamos o meme a seguir:

Figura 1:

Fonte: https://observador.pt/2020/03/15/rir-no-meio-de-uma-pandemia-estes-9-videos-e-memes-mostram-como/. Acessado em: 23/05/2020

O enunciado anteposto circulou num determinado contexto real, situado em um momento sócio-histórico. Todo enunciado concreto, segundo Volóchinov (2017), é composto entre outros elementos de um **tema** que é "individual e irrepetível... a depender da situação histórica concreta a qual pertence em essência" (VOLOCHINOV, 2017,p.228), e composto de uma **significação** que são aspectos do enunciado "que são repetíveis e idênticos a si mesmo em todas as ocorrências... significações das palavras, das formas da sua ligação morfológica e sintática, da entonação, etc. (VOLOCHINOV, 2017, p.228-229). O enunciado do meme acima é composto por uma imagem e por uma sentença e só poderá ser plenamente compreendido se o analisarmos em sua totalidade.

Um interlocutor, ao ver esse enunciado, em um tempo futuro, poderá não entender a mensagem passada em seu sentido completo se não tiver conhecimento do contexto sócio-histórico vivenciado no período de circulação do mesmo. O tema do meme em análise é a pandemia causada pelo coronavírus, trazendo a doença popularmente conhecida como Covid-19, no início do ano de 2020, evidenciada no enunciado pelo decreto de obrigatoriedade do uso de máscaras, pelas pessoas, em muitos países pelo mundo, como forma de prevenção de contaminação pelo vírus. Segundo Almeida e Santana (2018), o meme possui uma estrutura com a apresentação de elementos verbais e extra-verbais. Nesse sentido, as palavras e imagens autorizam o acontecimento de relações dialógicas que os recursos verbais e extra-verbais engendram e, naturalmente, expressam valores ideológicos dos sujeitos autores. A linguagem é desenvolvida dentro de uma situação histórica e social em que os textos devem ser interpretados segundo esses fatores (ALMEIDA; SANTANA, 2018, p. 318).

Como podemos observar na composição imagética do enunciado, existe a figura de um cão falando com um homem que, provavelmente, é seu dono, enquanto o homem aparece com as mãos dentro dos bolsos da calça e usando um *colar Elizabetano* (objeto utilizado em alguns animais para impedir que o mesmo consiga coçar ou lamber/morder um local de seu corpo, após algum procedimento cirúrgico) cobrindo a boca e o nariz do mesmo.

O autor do meme usou a ironia para representar a inversão dos papéis do ser humano e do animal irracional, já que muitas autoridades de saúde confirmaram, na época, que animais de estimação não poderiam ser infectados pelo vírus e, mesmo que contraíssem a doença, também não passariam para os seres humanos. Por esse motivo, o cão aparece falando, aparentando estar "despreocupado" com sua própria proteção, mas mostrando "preocupação" com a proteção do homem, justificando em sua fala o motivo pelo qual o homem precisava usar o colar elizabetano, servindo para impedi-lo de tocar a face com as mãos para protegê-lo do contágio pela Covid-19.

Podemos ver, ainda, a presença da significação do enunciado na frase *"É pro seu bem. Vc não pode tocar no seu rosto"*. Essa sentença formada por palavras escolhidas com um tom valorativo, carregam as marcas discursivas do autor do meme, palavras essas que dialogam com outros entornos dialógicos, a saber: o conteúdo imagético e o contexto histórico-social, os quais evocam a construção de sentidos. A escolha de uso da linguagem informal das palavras "pro" ao invés de "para o" e "vc" ao invés de "você" demonstram a frequência de uso dessas formas em escritas por usuários de redes sociais na internet. Ao utilizar termos da linguagem informal, o autor possibilita que o

auditório compreenda a mensagem passada de forma mais fácil, já que os leitores que verão o meme serão aqueles que fazem uso dos meios virtuais e que provavelmente já tiveram contato com essa forma de linguagem em mídias digitais na internet. Percebemos que a informalidade nas materialidades linguísticas seletas demonstra que o sentido de expressões ou palavras do contexto imediato de uso da língua pode gerar um efeito humorístico à situação.

No que diz respeito a uma era digital e tecnológica, é preciso pensar na imagem como algo central. Observe-se:
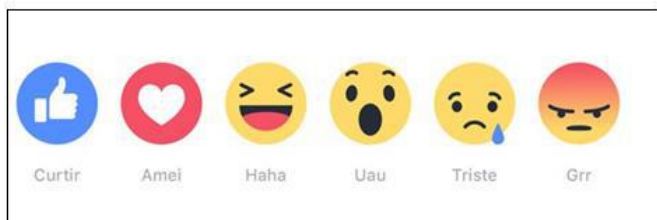
Fig.2– Botões de reação do Facebook

Fonte: G1

A plataforma Youtube contém recursos online que contam com as opções "gostei" e "não gostei" ao lado de comentários. Nas cadências da tela virtual, estudantes de diversos lugares podem aprender a se posicionar de forma responsável e ativa, em que o leitor e o usuário reagem demonstrando sua conclusão sobre o comentário lido.

De acordo com Volóchinov (2017), o contexto de uso da língua (fatores históricos, sociais, ideológicos, culturais imediatos) é decisivo para a constituição do sentido, isto é, do tema da língua. Dessa forma, tema e significação são processos discursivos distintos, mas que se complementam, se compõem.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos, com nossa pesquisa, ter adentrado ao processo de contextualização dos enunciados na perspectiva dialógica, determinante para a constituição dos sentidos múltiplos em cada enunciado. É oportuno entender que os memes, enquanto enunciados concretos, são repletos de contornos entoacionais, isto é, de tonalidades apreciativas.

É necessário pesquisar/ler/produzir, tendo em vista a mudança de sentido de palavras e expressões devido aos aspectos sociais, históricos, ideológicos e culturais em que se insere a enunciação. Em suma, o meme analisado tem como traço o humor como resultado da junção composição imagética e linguística. Para cumprir tal efeito, a apreciação expressa pelos mecanismos (contexto/discurso reportado/escolhas lexicais) funciona como uma referência cruzada para contrapor, assemelhar, ironizar (um panorama mundial pandêmico no momento de circulação do meme) em função do discurso humorístico. Por fim, a valoração por meio das escolhas linguísticas – signos linguísticos –, é geradora de força ideologicamente argumentativa. Essa apreciação busca convencer, de forma humorística e irônica, o interlocutor.

As reflexões aqui empreendidas sobre educação, inclusão e responsabilidade em meio a uma espaçotemporalidade tecnológica nos permitem perceber que a compreensão faz parte de um processo ininterrupto e, por isso, contextual da linguagem. Essas análises proporcionam um aprofundamento da linguagem indo muito além do aspecto formal da língua.

REFERÊNCIAS

[1] ALMEIDA, M. F; SANTANA, W. K. F. Ensino de línguas sob a perspectiva estilística: contribuições da Teoria Dialógica da Linguagem. **Revista de Letras JUÇARA**, Caxias – Maranhão, v. 02, n. 02, p. 310 – 326, dez. 2018.

[2] ANIMALE. **O que é e para que serve um colar Elizabetano**. Disponível em: https://www.animale.me/o-que-e-e-para-que-serve-um-colar-elizabetano/. Acesso em: 29. jan. 2021.

[3] BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas). Notas da edição russa: Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

[4] BAKHTIN, Mikhail. **Para uma Filosofia do Ato**. Texto completo da edição americana Toward a Philosophy of the Act. Translation and Notes by Vadim Liapunov Edited by Michael Holquist & Vadim Liapunov. Tradução de Carlos Alberto Faraco e Cristovão Tezza (Tradução não revisada, destinada exclusivamente para uso didático e acadêmico). Austin: University of Texas Press, 1993.

[5] **DECLARAÇÃO DE SALAMANCA**: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994, **Salamanca**-Espanha. FOUCAULT, Michel. Os Anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

[6] G1.COM. **Facebook libera cinco novos botões alternativos ao 'curtir'.** Disponível em: https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/02/facebook-libera-cinco-novos-botoes-alternativos-ao-curtir.html Acesso em: 01.02.2022

[7] LEAL, José Luciano et al. Tema e significação em tirinhas: nas reminiscências de Mikhail Bakhtin e Valentin Volóchinov. **Revista Foz,** São Mateus – ES, v. 1, n. 2, p. 160-173, 2018.

[8] MELO, Raniere Marques de. **A valoração em memes:** um estudo dialógico no campo da comunicação do discurso religioso. (Mestrado em Linguística). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2018.

[9] VOLOCHÍNOV, Valentin. (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem -** Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução de

Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo – Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2017.

[10] Veja Saúde**. OMS decreta pandemia do novo coronavírus. Saiba o que isso significa,** 11 de março de 2020. Disponível em: https://saude.abril.com.br/medicina/oms-decreta-pandemia-do-novo-coronavirus-saiba-o-que-isso-significa/ Acesso em 29. jan. 2020.

[11] ZOZZOLI, R. M. D. Diálogo social: cruzamentos discursivos a partir de um enunciado-acontecimento-tema. In: RODRIGUES, R. H.; ACOSTA-PEREIRA, R. (Orgs). **Estudos dialógicos da linguagem e pesquisas em Linguística Aplicada**. São Carlos, SP: Pedro João Editores, 2016, p. 109-128.